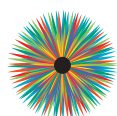




PRO- TAGONIS -TAS

DE UM AMANHÃ
POSSÍVEL

Relatório Institucional de Parcerias **2017**



Museu do **Amanhã**



INSTITUTO
DE DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO





SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL E DO CURADOR	4
MENSAGEM DA DIRETORIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	6
O ANO DE 2017	8
IMPACTOS DOS INVESTIMENTOS	10
Números do Museu do Amanhã em 2017	10
Repercussão na mídia	14
Clipping	15
Comunicação digital	16
HISTÓRIA POR TRÁS DOS NÚMEROS	18
PILARES ÉTICOS	20
Convivência	21
Inovação	21
Sustentabilidade	21
ÁREAS PROGRAMÁTICAS DO MUSEU	22
Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA)	23
O Observatório do Amanhã	24
Programa Educativo	26
Relações Comunitárias	28
Programa de Amigos do Amanhã (NOZ)	32
Expansão da Exposição Principal IRIS+	34
Exposições Temporárias	36
Inovações – Criações à Brasileira	40
GESTÃO EM MOVIMENTO	42
Transparência na gestão	43
Sustentabilidade financeira	44
PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS	50
IDG	52
AGRADECIMENTOS	57
EXPEDIENTE	58

MENSAGENS

2017: UM ANO DE SUPERACÃO

Mensagem do Presidente

Superação. Essa foi a postura que marcou a nossa gestão em 2017. Os desafios foram gigantes: crise econômica no país, em especial no município do Rio de Janeiro, e ainda a necessidade de operarmos com uma expressiva contenção orçamentária. Todavia contamos com muita determinação e empenho de todo o time. Incansavelmente, fomos em busca de novas fontes de receita privada, que já representam 75% do nosso orçamento e incluem patrocinadores, locação para eventos e venda de ingressos. Construímos assim um modelo inédito de sustentabilidade financeira para o setor da cultura, mesmo diante de todas as adversidades, e mantivemos uma programação qualificada e intensa, que, a cada ano, consolida o papel do Museu do Amanhã e reafirma sua importância para toda a sociedade.

Essa equação singular de sustentabilidade financeira tem sido a força motriz de uma operação pautada pela transparência, ética e qualidade que nos ajudaram a atrair, desde a inauguração em dezembro de 2015, não apenas uma rede de apoiadores e financiadores, mas um contingente de quase 3 milhões de visitantes. São pessoas que chegam dos mais diversos lugares, muitas das quais sem um histórico de visita habitual a museus. E saem maravilhadas com a experiência proporcionada pelo Museu do Amanhã.

Temas pertinentes e urgentes foram abordados de diversas maneiras para incentivar a reflexão e a construção do amanhã que queremos e buscamos. Exposições e mostras temporárias trataram de refugiados ambientais (Vidas Deslocadas), inovação (Inovações – Criações à Brasileira), tecnologia na moda (Interface Interlace), intolerância e preconceito (Holocausto – Trevas e Luz), Inteligência Artificial (AYA e seu mundo de inteligências artificiais criativas), entre outras. Eventos diversos ampliaram as discussões sobre feminismo (10 Meninas na construção dos amanhãs), diáspora africana (Vivências do Tempo | Matriz Africana), situação de refugiados no mundo (Vozes do Refúgio), situação atual da Baía de Guanabara e desafios para despoluição, apenas para citar alguns. E ainda celebramos os dois anos de operação do Museu do Amanhã ao lado do Morro da Providência, que completou 120 anos de história.

Conseguimos atenção de mais de 1 milhão de visitantes somente em 2017. Mais de 70 mil alunos e professores foram atendidos em nossos programas educativos. Quase 8 mil pessoas participaram de nossas atividades comunitárias. Foram 3 mil vizinhos cadastrados, que passaram a ter gratuidade na instituição a qualquer dia e horário. E um incontável número de pessoas maravilhadas pela cultura e pelo volume de atividades executadas sempre com muito respeito às pessoas e à natureza.

A consolidação desta experiência, apoiada em um modelo de governança de sólida segurança jurídico-financeira, está entre as grandes realizações de um ano em que tivemos também o reconhecimento da Brazil Foundation, em Nova Iorque, pela qualidade da nossa gestão, programação oferecida e política de inclusão. Mais um reconhecimento internacional que muito nos orgulha.

De forma coerente com a nossa premissa de que as escolhas que fazemos hoje influenciam o nosso amanhã, acreditamos que o ano de 2018 será de mudança, fortemente influenciado pela expectativa de transformação política. Nos comprometemos a trazer essa contribuição incentivando o diálogo, promovendo debates de qualidade, valorizando o conhecimento e a conscientização para as causas de interesse de toda a sociedade.

Com a mesma atenção que daremos ao tema Brasil, trataremos das questões relacionadas a águas e oceanos, e buscaremos promover a reflexão em torno da alimentação. Esses três assuntos se desdobrarão na programação para o próximo ano, tendo sempre como norte nossos eixos temáticos permanentes: sustentabilidade e convivência.

O material que você tem em mãos registra muitas dessas atividades em que estivemos juntos em 2017. Por esse motivo, não posso deixar de registrar nossa imensa gratidão a todos aqueles que nos ajudam a realizar e a entregar uma programação de alta qualidade. Somos parte de um time apaixonado pelo que faz, e obstinado em fazer cada dia um amanhã melhor.

Muito obrigado,

Ricardo Piquet

Diretor-Presidente do Museu do Amanhã

DO PORTO PARA O MAR

Museu do Amanhã, Segundo Ano

Há um momento singular, quando se veleja rumo ao alto-mar, quando a presença da terra firme se esmaece, deixa de predominar, e então o mar, o céu e os ventos envolvem por completo o navegante, e tudo se torna diferente. A magia da largada, do começo, é substituída por um sortilégio de outra espécie – o entendimento de que agora se está em jornada, em movimento, e o porto doravante estará onde a proa apontar.

No segundo ano de operação do Museu do Amanhã, este sentimento – o de que estamos em curso – é o que predomina, dentre a mescla de sensações que envolve a reflexão sobre o caminho seguido até aqui. Recordo sobretudo a realização da primeira exposição temporária de grande porte inteiramente concebida e realizada pela equipe de Conteúdo do Museu, Inovações – Criações à Brasileira (a primeira exposição a gente não esquece!). Receber o apoio da FINEP foi um sinal de que o rumo estava certo, e os cerca de 460 mil visitantes cancelaram a escolha do tema e a abordagem novidadeira da proposta. Que satisfação!

Mas foi o conjunto de atividades desenvolvidas pelos vários setores do Museu que tornou evidente que a surpreendente nave branca pousada na praça histórica da cidade já era embarcação marinheira. Cinco outras exposições temporárias, dentre elas, Holocausto – Trevas e Luz; mais de 70 workshops e seminários, dentre eles o seminal Vivências do Tempo – Matriz Africana, realizado em apoio à candidatura (vitoriosa!) do Cais do Valongo a Patrimônio da Humanidade; as atividades do Laboratório de Atividades do Amanhã – LAA, como o original

processo Interface-Interlace que colocou frente a frente os povos da Moda e da Tecnologia; o premiado programa Trans+Respeito, realizado em parceria com a Prefeitura do Rio; e o inédito programa Entre Museus, integrando ações de 23 equipamentos diferentes... os 1.100.000 visitantes, os 60 mil estudantes de escolas e os 3200 Vizinhos certamente encontraram o que explorar neste universo variado de opções, ao longo do ano de 2017.

O timão está firme, o velame ajustado, a bússola curiosa, e o mar misterioso. A cada dia, a aventura vai continuar. Queiram embarcar, caros amigos!

Luiz Alberto Oliveira

Curador-Geral do Museu do Amanhã

UM ANO DE MUDANÇAS

O ano de 2017 foi muito mais que desafiador para o Museu do Amanhã. Entramos com o pé direito e com o caixa suficiente para honrar toda a programação prevista, mas fomos surpreendidos com as mudanças de cenário e a escassez de recursos públicos ao longo do percurso. Foi necessário elaborar um plano de trabalho que criasse novas modelagens para captação de recursos e trouxessem as empresas ainda mais próximo do Museu, ampliando o montante de investimento do setor privado no equipamento cultural, incluindo aportes de patrocinadores e eventos privados.

Com o suporte de toda equipe e a implementação de um modelo de governança vigoroso, inspirado nas melhores práticas do setor, o IDG permitiu que inovássemos na condução das negociações e propuséssemos contrapartidas que fizessem a diferença tanto para patrocinador quanto para todos os nossos públicos. Criamos projetos feitos sob medida entre empresas patrocinadoras e o Museu. A recepção do mercado não poderia ter sido melhor.

Aos patrocinadores iniciais – Santander e BG Brasil (hoje Shell) – acordados ainda pela Fundação Roberto Marinho no período de construção do Museu, juntaram-se outras 14 grandes empresas – como Engie, IBM, IRB - Brasil, Grupo Globo, Instituto CCR, Deloitte, Finep, British Council, Fondation Engie, Newton Fund, Cisco, Intel, Suvinil e JCDecaux –, ampliando o equilíbrio de receitas em favor de uma sustentabilidade financeira, que hoje tornou-se referência na administração de equipamentos públicos.

Atualmente, o Museu se consolidou como caso único no setor onde a maior parte de seu orçamento vem de fonte privada. Isso traduz a confiança e responsabilidade que transmitimos às empresas, e exige de nós a capacidade de superarmos os desafios que ainda virão em 2019. Entre 2017 e 2018, mais de 90% dos nossos patrocinadores renovaram os contratos. Confiantes de que estamos no caminho certo, mantemos o relacionamento estreito com os mais diversos públicos e seguimos na direção de ampliarmos a qualidade do atendimento e dos resultados oferecidos para os nossos investidores.

Muito obrigada por acreditar conosco que o Amanhã é possível. Você é também um protagonista dessa história.

Renata Salles

Diretoria de Projetos e Captação de Recursos



DESAFIOS E PARCE- RIAS



De olho no futuro, em um mundo sem fronteiras, em um universo onde não há limites para a inovação e o crescimento. O ano de 2017 foi assim. Repleto de desafios e oportunidades. Cheio de realizações e motivos para celebrar, mesmo em um ano extremamente desafiador para o país. Todas essas conquistas, apresentadas nas páginas a seguir, são frutos de aliança sólida entre o Museu do Amanhã e seus investidores e parceiros, com uma marca de quase 2,5 milhões de visitantes em dois anos de operação, comemorados em dezembro.

Por meio de plataformas de difusão de conhecimento e engajamento de um novo público de museus no Brasil, o Museu do Amanhã tem contribuído na transição global para um modelo de desenvolvimento sustentável e consolida o seu papel de ser um agente de transformação e mediador de debates na sociedade. Primeiro equipamento cultural público-privado do país com 75% do orçamento oriundo de fontes privadas, o Museu atraiu 14 novos patrocinadores e estabeleceu 22 novas parcerias de conteúdo em 2017. Mais de 90% dos nossos patrocinadores renovaram os contratos, revelando a confiança na gestão do IDG e na reputação de nossa marca.

Frente à pluralidade de públicos que dialogamos, avançamos nas políticas de compliance e gestão de pessoas, evoluindo no que tange à igualdade, à diversidade de gênero e ao empoderamento de mulheres. Em paralelo às melhorias de gestão interna, fortalecemos o senso de pertencimento entre os visitantes e promovemos uma série de ações para ampliar o engajamento da sociedade em causas urgentes em âmbito local e global.

Abertos permanentemente para inovar, realizamos a primeira extensão de nossa exposição principal, baseada em Inteligência Artificial. Os visitantes foram abraçados pela IRIS+, nossa assistente virtual, que proporciona uma nova experiência ao público. Cinco exposições temporárias e uma série de ações do nosso Programa Educativo encorajaram o visitante a pensar sobre seu papel na sociedade e a agir para um amanhã mais consciente, tolerante e sustentável.

A vocação de um equipamento voltado para a educação está sendo cumprida, mas sabemos que há muito pela frente. Desejamos inspirar outras pessoas, cidades e histórias. O lançamento da "Plataforma 2018: Brasil do Amanhã", em outubro de 2017, é uma iniciativa nessa direção.

Convidamos você para conhecer nossa trajetória no último ano e a renovar o compromisso de continuar a escrever juntos essa história.

IMPACTOS DOS INVESTIMENTOS

FORÇA E

PROTAGONISMO

Números do Museu do Amanhã em 2017

O Museu do Amanhã opera como uma vitrine de exposição para as marcas de seus patrocinadores e parceiros, agregando valor a essas marcas e gerando um impacto positivo no Brasil e no mundo, junto às instituições que dialogam com o amanhã. O apoio dos patrocinadores é transversal a todas as áreas do Museu, e o investimento é compartilhado tanto sob o aspecto do conteúdo da programação quanto da gestão e da manutenção do equipamento cultural. Confira abaixo os principais números que expressam nosso segundo ano de funcionamento.



+5° LOCAL
MAIS FOTOGRAFADO NO BRASIL, DE ACORDO COM O INSTAGRAM – 82 MIL SEGUIDORES



8.611
INSERÇÕES NA MÍDIA TRADICIONAL

+76 MIL
PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELO MUSEU

14
NOVOS PATROCINADORES

50%
DA DIRETORIA COMPOSTA POR MULHERES

4.923 PÚBLICO
PRESENTE EM ATIVIDADES NO OBSERVATÓRIO DO AMANHÃ

22
PARCERIAS DE CONTEÚDO

PARTICIPAÇÃO EM **11** EVENTOS E CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

8 EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS
+459 MIL PÚBLICO
APENAS NA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA “INOVANÇAS”



2.496.854 PÚBLICO
DESDE A INAUGURAÇÃO
1,1 MILHÕES (2017)
1,4 MILHÕES (2015/2016)



598 GRUPOS ESCOLARES RECEBIDOS
+24 MIL ALUNOS
DAS REDES PÚBLICAS EM VISITA MEDIADA

+3,5 MIL
MÉDIA DIÁRIA DE PÚBLICO

7.905 PÚBLICO
ESTIMADO EM EVENTOS DE RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

+74 MIL PESSOAS
ATENDIDAS POR TODO O PROGRAMA EDUCATIVO

305 DIAS
ABERTOS

1.187 PÚBLICO
WORKSHOPS LAA (39 ATIVIDADES)

+4 MIL
PESSOAS PARTICIPARAM DE 110 ATIVIDADES RELACIONADAS AO TEMA SUSTENTABILIDADE

35% DOS VISITANTES
NÃO SÃO FREQUENTADORES HABITUAIS DE MUSEU E 7% NUNCA HAVIAM ENTRADO EM UM MUSEU ANTERIORMENTE

+3 MIL
VIZINHOS DO AMANHÃ – 908 NOVOS CADASTROS EM 2017

4.018 PARTICIPANTES
EM SEMINÁRIOS E PALESTRAS REALIZADOS NO MUSEU DO AMANHÃ

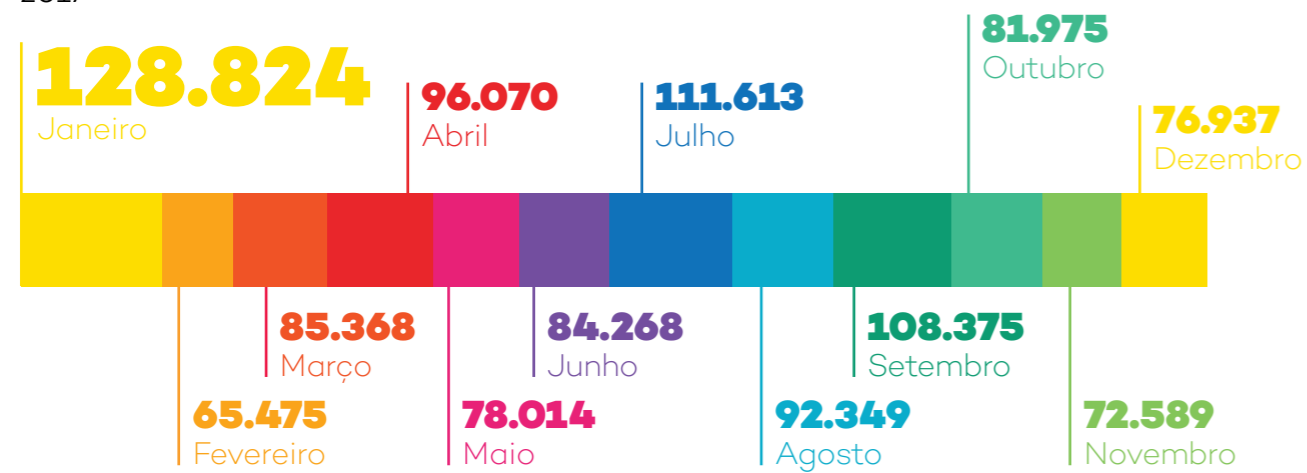
616
PESSOAS ASSOCIADAS EM 337 PLANOS DO PROGRAMA DE AMIGOS DESDE A SUA CRIAÇÃO



IMPACTOS DOS INVESTIMENTOS

PERFIL DO PÚBLICO

NÚMERO DE VISITANTES DO MUSEU
2017



1.1 MILHÕES
TOTAL



305
DIAS ABERTOS

3.547
MÉDIA DIÁRIA DE VISITANTES

2,5 MILHÕES
PÚBLICO DESDE A INAUGURAÇÃO



24%
SÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

7%
NUNCA HAVIAM VISITADO UM MUSEU

91%
VÊM ACOMPANHADO AO MUSEU

47%
SÃO DA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO

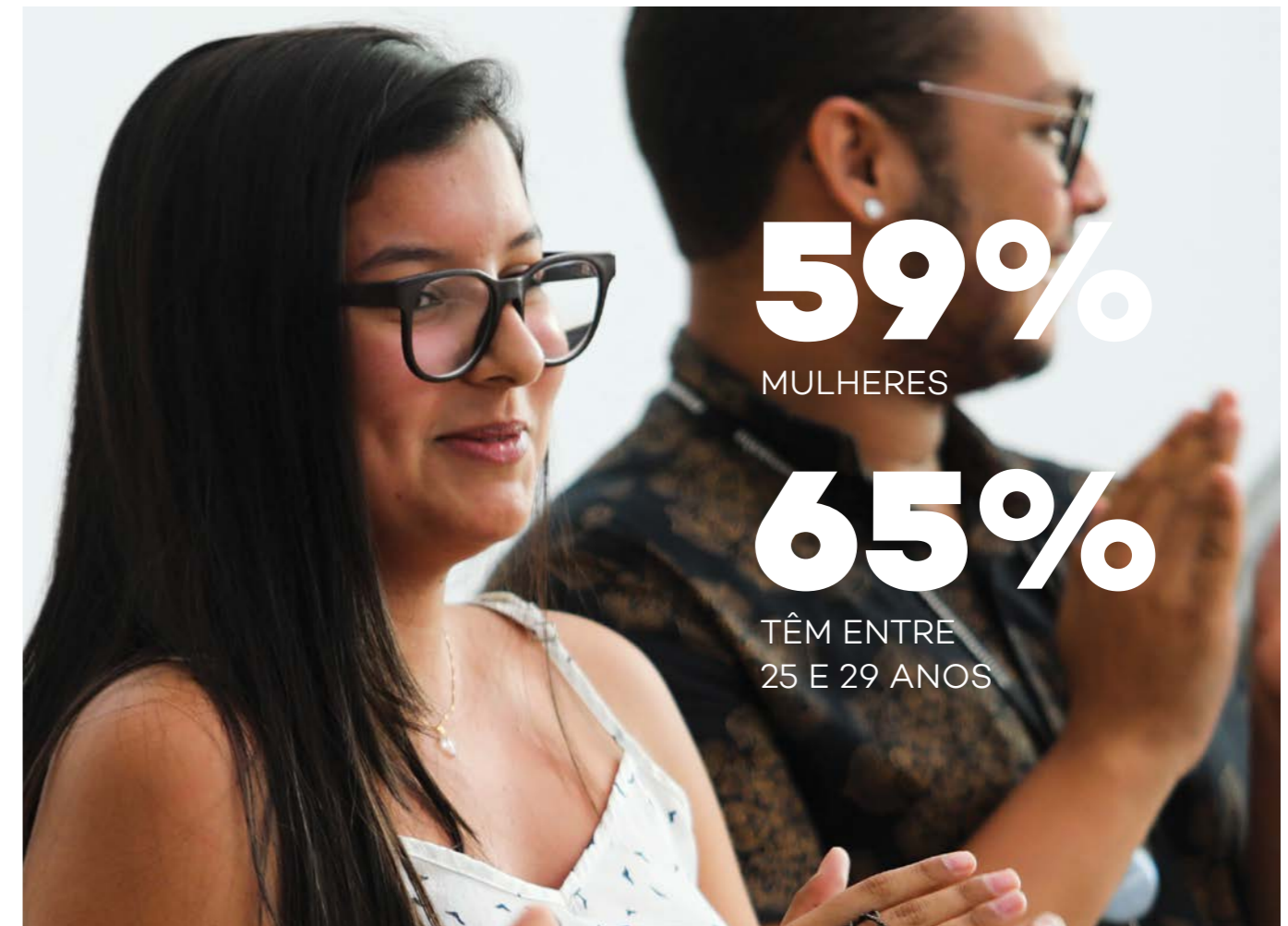
35%
NÃO SÃO VISITANTES HABITUAIS DE MUSEUS

95%
PRETENDEM VOLTAR AO MUSEU

54%
SÃO DE OUTROS ESTADOS DO BRASIL

93%
NUNCA TINHAM VINDO AO MUSEU DO AMANHÃ

95,5%
RECOMENDARIAM A VISITA COM CERTEZA



IMPACTOS DOS INVESTIMENTOS

Repercussão na mídia

Com uma repercussão tão imponente quanto a grandiosidade de sua arquitetura, o Museu do Amanhã fechou o ano de 2017 com 8.611 mil inserções somente na imprensa brasileira, sem contar centenas de matérias e citações registradas na imprensa internacional.

Ao fim de dois anos de operação, registramos cerca de 254 mil seguidores em nossos perfis no Facebook, Twitter, Spotify e Instagram, e, a cada semana, centenas de fotos são publicadas com a hashtag #museudoamanha, colocando o Museu no topo da lista dos locais mais "Instagrammados" no Brasil em 2017, com base em geotags. Veja abaixo todos os resultados do trabalho de Comunicação e a repercussão da mídia.

MÍDIA TRADI-CIONAL

POR CATEGORIA CONSOLIDADA 2017 DISTRIBUIÇÃO DE MATÉRIAS



8.611
TOTAL (INSERÇÕES)

150
AVISOS DE PAUTA, RELEASES, NOTAS E AGENDAS

581
ATENDIMENTOS À IMPRENSA

165
ENTREVISTAS MEDIADAS COM PORTA-VOZES

81%
CONTEÚDO DIGITAL



Museu do Amanhã se torna o marco do futuro



JORNAL NACIONAL

Museu do Amanhã, no Rio, comemora 2 anos recebendo vizinhos para festa



O Museu do Amanhã, no Rio, completa dois anos desde inauguração (17), mas as comemorações começaram muito antes disso. A festa é compartilhada com um acervo bem mais antigo e rico do que o passado.

Quem for participar de Quarta da Ciência nos próximos meses terá a oportunidade de dar o primeiro passo e dar o primeiro passo em direção ao futuro. Isso acontece em 11 de maio, quando o Museu do Amanhã recebe o primeiro grupo de visitantes. O dia é marcado por uma série de atividades que vão desde a abertura de uma oficina de arte até a realização de uma exposição de arte contemporânea.

Quem for participar de Quarta da Ciência nos próximos meses terá a oportunidade de dar o primeiro passo e dar o primeiro passo em direção ao futuro. Isso acontece em 11 de maio, quando o Museu do Amanhã recebe o primeiro grupo de visitantes. O dia é marcado por uma série de atividades que vão desde a abertura de uma oficina de arte até a realização de uma exposição de arte contemporânea.



FOLHA DE S. PAULO



Museu do Amanhã é o mais visitado do país



NEWS



veja Rio

As melhores exposições em cartaz



ESTADÃO

Emprego é entrave para refugiados no Brasil



Refugiado político em seu país, o congolês Serge Kiata vive no Rio há um ano e quatro meses e aguarda com ansiedade a resposta do governo brasileiro à sua solicitação de refúgio, pois, assim, poderá buscar a mulher e os dois filhos, de 4 e 12 anos, que precisam deixar para trás. Uma grande vitória e artista plástico, em leilão em São Paulo, o Museu do Amanhã, no ano passado, em que apresentou obras criadas sob o signo da empatia e da saudade de casa. Kiata foi convidado a se juntar à equipe da casa que recebe o público visitante.

"Um porque no meu país não existe liberdade de expressão", conta o artista, de 40 anos, que se dirige aos frequentadores do museu em sua frase natal e sua português em progresso. "Fiz uma sessão no Congo e fui perseguido pela polícia por falar mal do governo, por dizer a verdade. Como artista, sou visto em casa ao trabalhar no Museu do Amanhã, conhecido em todo o mundo. Não tenho como me sentir tão longe da minha família, mas o Brasil é hospitaleiro e consegui um trabalho mesmo com a crise e com tantos brasileiros sem trabalhar. Não posso voltar para meu país, porque o governo (o mesmo há 40 anos) continua lá."

Para além da barreira idiomática, a difícil obtenção de informações corretas sobre o processo de refúgio e dos documentos necessários para a permanência legal no País, o mesmo trabalho é um dos primeiros entraves que os estrangeiros visitam do Congo, Venezuela, Cuba, Angola, Haiti, Síria e outros países afetados.

O GLOBO

ANCELMO GOIS

Inteligência artificial



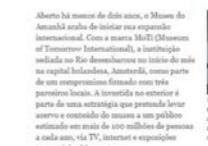
PROPOSIÇÃO NO RIO DE JANEIRO REJANE INOVAÇÕES DE BRASILEIROS PREOCUPADOS COM MEIO AMBIENTE

MÔNICA BERGAMO

MADE IN BRASIL

Valor

Um futuro para o mundo



As ambições globais de inovação são encorajadas pelas resoluções de um passado, quando o Museu do Amanhã foi o mais visitado do Brasil. O público (a maioria de pessoas) esperou em quase três vezes a expectativa das administrações, que está de 50 mil. O centro não convencional, baseado em conteúdo interativo facilmente acessível em outros espaços, é um ponto a favor da estratégia de internacionalização.

Mesmo antes de se instalar na Holanda, a área de influência da instituição já ultrapassava em muito os limites do prédio de Leliana Fontaine erguido no lado da praia Maré, a partir de um projeto do arquiteto espanhol Santiago Calatrava. "Hoje, a nossa atuação vai de Frankfurt, na Alemanha, até ao Rio de Janeiro, com o 'museu de pessoas', afirma Ricardo Figueira, diretor presidente do Museu do Amanhã e do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), organização social que gere a instituição.

No Holanda, o Museu do Amanhã ocupa um espaço dentro da TONK School of Creative Leadership, laboratório de inovação de ideias e estruturas de startups voltadas para gerar impacto social. A intenção por trás da internacionalização é justamente desenvolver em escala global uma série de iniciativas que regulem tanto espaços inovativos como centros de excelência e produção educacional. "Quem nos produz filmes e vídeos para a TV aberta e a Netflix", diz Figueira. Dentro da estratégia criada pela administração, a transmissão de conteúdo audiovisual via rede e laboratório aberta tem potencial - no longo prazo - para atingir mais de um milhão de pessoas por ano.

IMPACTOS DOS INVESTIMENTOS

COMU -NICAÇÃO DIGITAL

○ #MUSEUDOAMANHÃ ESTÁ EM UM RELACIONAMENTO SÉRIO COM SEU PÚBLICO

+10 MILHÕES
DE PESSOAS
ALCANÇADAS EM 2017

+16 MILHÕES
DE PESSOAS
ALCANÇADAS DESDE
A INAUGURAÇÃO

REDES SOCIAIS

VISIBILIDADE DE MARCA, PATROCINADORES E PARCEIROS DO MUSEU DO AMANHÃ



TWITTER
+13 MIL
SEGUIDORES

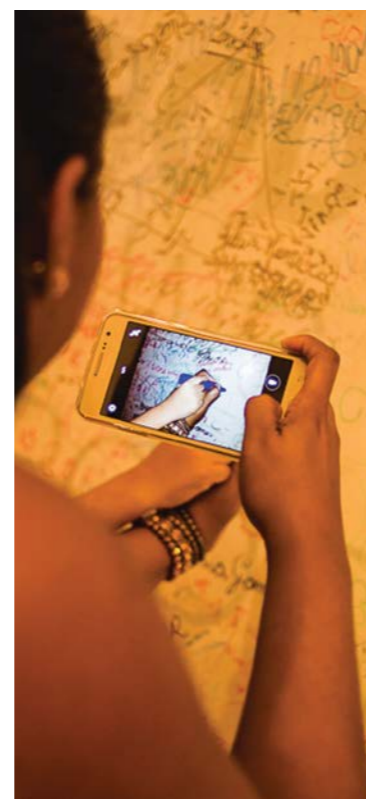
INSTAGRAM
+82 MIL
SEGUIDORES

FACEBOOK
+155 MIL
FÃS

YOUTUBE
+1,4 MIL
INSCRITOS

SPOTIFY
+4 MIL
SEGUIDORES

WEBSITE
+3 MILHÕES
PAGE VIEWS



“ ”

Não dá para contar quantas vezes fui ao Museu. Acho que toda semana. Sinto uma alegria enorme quando estou lá. Já levei minha avó, minha tia, colegas da escola, meus amigos. O que mais gosto é a exposição daquela bola preta (o Cosmos)

SEMENTES DO AMANHÃ

Quando impactamos o coração de um adolescente, estamos mudando a trajetória do mundo. O Museu do Amanhã é assim: um ambiente pulsante de histórias que nos emocionam a cada dia. Saber que estamos transformando a vida também de moradores vizinhos é enriquecedor e uma satisfação imensa para todos os nossos colaboradores.

“Não dá para contar quantas vezes fui ao Museu. Acho que toda semana. Sinto uma alegria enorme quando estou lá. Já levei minha avó, minha tia, colegas da escola, meus amigos. O que mais gosto é a exposição daquela bola preta (o Cosmos)”, conta o jovem Fernando Guilherme Dias Moreira da Costa, 13 anos, aluno do programa Aceleração (6º e 7º ano) da Escola Benjamin Constant para Laura Taves, gerente da equipe de Relações Comunitárias do Museu do Amanhã. A turma de Fernando foi a primeira a participar do Programa Entre Museus, quando foi convidada a conhecer também o Museu de Arte Moderna (MAM). Ele se refere ao Museu do Amanhã como “o meu museu” e faz questão de cumprimentar pessoalmente toda equipe.

**Fernando Guilherme Dias
Moreira da Costa**

Aluno do programa Aceleração
(6º e 7º ano) da Escola
Benjamin Constant

O Programa Entre Museus, lançado em setembro de 2017, é um projeto de mobilização social e cultural que promove visitas mediadas ao Museu do Amanhã, em conjunto com 23 outros museus da cidade. Fernando representa um dos 273 estudantes que já foram beneficiados pela iniciativa. Eles aproveitam cada segundo dentro do Museu. É a vida acontecendo aqui e agora, a interação com um universo de possibilidades, que se abre de forma democrática a todos.

Em uma de suas visitas ao Museu, Fernando foi recebido com amigos para um pequeno tour com o David, nosso educador. No meio do caminho, foi visto explicando a experiência do Cosmos para um turista espanhol, que estava adorando a explicação dele. Todos voltaram no dia seguinte e foram visitar o Museu por conta própria. É uma semente que se multiplica em cada olhar e em cada conversa de Fernando.

TRANSFORMAÇÃO COM VALORES

O Museu do Amanhã é um museu de ciências diferente, que vai além da função tradicional de um equipamento cultural e de contemplação de seu acervo.

Temos a vocação para promover o intercâmbio de pensamentos, engajar públicos e inspirar sonhos. Percebemos um ambiente pulsante de ideias, explorações e descobertas, que nos estimulam a entender a época de grandes mudanças em que vivemos e os diferentes caminhos que se abrem para o futuro. Dentro dessa perspectiva, todos os públicos que interagem com o Museu são convidados a refletirem sobre a construção de um novo amanhã, seja como membros da espécie humana, cidadãos ou protagonistas em tantos papéis sociais.

Para construir a sua história, o Museu do Amanhã elegeu três pilares éticos que orientam a gestão do negócio, pautam a sua programação, sustentam a estratégia de diálogo com os diversos públicos de relacionamento e promovem o respeito à diversidade e o intercâmbio de conhecimento científico. Através dos eixos Convivência, Sustentabilidade e Inovação, o Museu propõe reflexões sobre como o homem está intervindo no planeta: por que

desviamos o curso de grandes rios, alteramos florestas, influenciamos a atmosfera, transformamos o clima? Habitamos um mundo que vem sendo profundamente modificado por nossas ações. Que “amanhãs” serão gerados a partir de nossas próprias escolhas?

Nesse sentido, o Museu oferece uma narrativa sobre como poderemos viver e moldar os próximos 50 anos. Uma jornada rumo a futuros possíveis, a partir de grandes perguntas que a humanidade sempre se fez: de onde viemos? Quem somos? Onde estamos? Para onde vamos? Como queremos ir?

A programação é chancelada com o apoio de um Comitê Científico, que atua como um grupo de decisões colegiadas, formado por um “conselho de cientistas”, representantes de 14 instituições, entre elas universidades e entidades públicas, que garantem a integridade das ações propostas. A seguir, destacamos os principais eventos e temas abordados em nossa programação ao longo de 2017, baseados nos pilares éticos e em três diretrizes principais: Inovação, Cidade e Biodiversidade.

Temas Abordados Atividades

CONVIVÊNCIA

REFUGIADOS, POLÍTICAS PÚBLICAS E O ENCONTRO ENTRE HOMEM E MÁQUINA (INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E COMPUTAÇÃO COGNITIVA)

- Vivências no Tempo - Matriz Africana
- Formação da Comissão Matriz Africana - formada por colaboradores do Museu do Amanhã, membros da sociedade civil e representantes de três instituições locais da região portuária.
- Seminário Mauá 360° - Cais do Valongo (PMRJ + Consulado EUA + Consulado FR).
- Projeto Entre Museus
- Ações de formação educacional com foco nos eixos temáticos da Biodiversidade (como o curso Mangue Vivo e projeto Polinização) e Cidades (incluindo discussão sobre a equidade de gêneros).
- Programa “Vamos falar sobre isso?”
- Trilhar os Amanhãs em Libras - Visitas em Libras com um educador surdo confirmam nossa vocação como um espaço de diversidade, equidade e inclusão.
- “10 meninas na construção dos amanhãs” - em parceria com o Fundo de População da ONU.

INOVAÇÃO

EFEITOS E RESULTADOS DAS TECNOLOGIAS EXPONENCIAIS E O FUTURO DE TEMAS SENSÍVEIS À SOCIEDADE EM GERAL, COMO TRABALHO, URBANIZAÇÃO, FABRICAÇÃO E ALIMENTAÇÃO

- “Inovações - a inovação feita no Brasil - Exposição temporária e seminários realizados sobre o tema”
- Simpósio Global de Inteligência Artificial e Inclusão, com a presença de representantes de 40 países.
- Exposição Milênios Cósmicos.
- Workshop Tecnologia na Moda.
- Exposição Interface/interlace, que apresentou vestimentas sustentáveis e high tech no Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA).

SUSTENTABILIDADE

QUE PLANETA QUEREMOS DEIXAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES? PRÁTICAS INTERNAS PARA INCENTIVAR O CONSUMO CONSCIENTE DE ÁGUA E ENERGIA

- Seminários voltados para a discussão da temática do Meio Ambiente, como “A Baía dos Mundos” e “Capitalismo e Sustentabilidade”.
- Prêmio MIPIM Awards 2017 na Categoria “Construção Verde mais inovadora do Mundo”.
- 36 encontros temáticos que monitoram os “sinais vitais” da Terra, que abordaram temas como mudanças climáticas, crescimento populacional e longevidade, avanço na tecnologia etc.
- Novos Uniformes do Museu feitos com tecidos reutilizados em parceria com o SENAI.
- Exposição Vidas Deslocadas sobre refugiados ambientais - parceria com a Agence France-Press (AFP) e ACNUR.
- Programa Horta do Amanhã: instrumento pedagógico de educação ambiental. Entre maio e novembro, 350 amigos, vizinhos, colaboradores e visitantes do Museu participaram do programa (parceria entre o Programa de Amigos do Museu do Amanhã - NOZ e a equipe de educação do Museu do Amanhã).
- “Ecos da Rio-92: 25 anos depois” - evento promovido em julho com a mediação do jornalista André Trigueiro.
- Pesquisa aplicada do Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA) para a criação da Smart Horta, um sistema de horticultura sistematizado.
- 1ª edição do inventário de emissão de gases de efeito estufa.

EXCE- LÊNCIA E PROPÓ- —SITO

Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA)

APRESENTADO PELO SANTANDER

Atento ao impacto dos avanços tecnológicos e às transformações que eles promovem na sociedade, o Museu do Amanhã desenvolveu uma área especialmente dedicada à inovação e à experimentação: o Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA).

O espaço foi idealizado para um diálogo permanente junto de cientistas, universidades, artistas, makers e empresas para troca de conhecimento.

O LAA tem dois focos principais de atuação: os efeitos e resultados das tecnologias exponenciais (inteligência artificial, internet das coisas, robótica, genômica, impressão 3D, nano e biotecnologia), e o futuro de temas sensíveis à sociedade em geral, como trabalho, urbanização, fabricação e alimentação. Baseados na inovação e na cocriação, o espaço trabalha em quatro frentes: educação, atividades, programa de residência criativa e exposições.

Na área de educação, são oferecidos cursos para públicos diversos, explorando desde a internet das coisas até a introdução à robótica e eletrônica. Em 2017, o LAA promoveu uma série de palestras, encontros de grupos de discussão, além de ações da chamada "ciência cidadã", na qual pessoas sem formação científica trabalham em conjunto com especialistas para desenvolver pesquisas que apontem soluções sobre problemas locais e globais.

39
ATIVIDADES

1.187
PESSOAS
ENVOLVIDAS

476 MIL
VISITANTES NAS

3
EXPOSIÇÕES
TEMPORÁRIAS
DO LAA

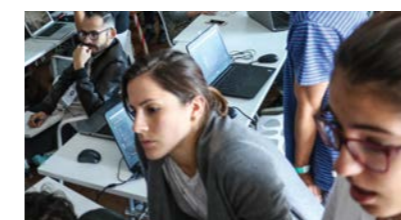
Lab
Invertido



Experimental VR
Bootcamp



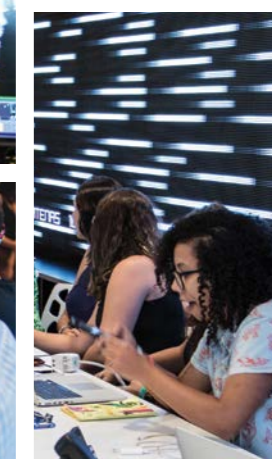
Oficina
Smart Horta



Workshop de Design
Paramétrico



Tecnologia na Moda



Data
Sensing

Foto ao lado: Hiperorgânicos.

ÁREAS PROGRAMÁTICAS DO MUSEU

O Observatório do Amanhã

APRESENTADO PELA SHELL

O Observatório do Amanhã é um espaço que funciona como um verdadeiro “radar” do Museu do Amanhã, recebendo e repercutindo informações de centros produtores de conhecimento em ciência, cultura e tecnologia do Brasil e do mundo.

Para manter o conteúdo da exposição principal atualizado (foram 172 atualizações em 2017), o Museu se conecta a instituições de referência em todo o mundo através de um sistema de dados que alimenta constantemente seu acervo. Paralelamente a isso,

a equipe do Observatório acompanha tendências e identifica questões que possam ser incorporadas nas experiências do visitante.

O Observatório também tem a vocação de ser um emissor de conhecimento e de promoção de debates.

O resultado é percebido em diversos eventos com convidados renomados (encontros, seminários, palestras online) e no intercâmbio de ideias com uma rede de instituições parceiras, como a Academia Brasileira de Ciência e a *International Union for Conservation of Nature (IUCN)*.

O Observatório tem a vocação de ser um emissor de conhecimento e de promoção de debates

50

ATIVIDADES

4.923

PÚBLICO PARTICIPANTE

33

ARTIGOS PUBLICADOS

22

PARCERIAS, INCLUINDO GOOGLE CULTURAL, SCIENCE MUSEUM, DUTCHCULTURE E SHENZHEN MUSEUM



Parcerias internacionais

O Museu do Amanhã tem como proposta realizar exposições e não apenas “hospedá-las”. Para isso, estabeleceu parcerias em um formato inédito de cooperação científica e museológica com diversas instituições, todas renomadas em sua área de atuação. Isso possibilita que o Museu amplie o intercâmbio de conhecimento científico e fomenta debates entre diversos setores da sociedade.



Destaques

Em 2017, o Museu do Amanhã firmou uma aliança com o Science Museum Group, que inclui o Science Museum de Londres e mais quatro instituições afiliadas. O grupo britânico recebe mais de 5 milhões de visitantes por ano e possui um acervo de mais de 220 mil objetos em exibição, incluindo o comando da Apollo 10, um dos primeiros computadores universais. Em janeiro de 2017, o Museu

venceu um edital do British Council, o Newton Fund Institutional Skills, para realização de programas de treinamentos em economia inclusiva, ensino de ciências, agricultura e segurança alimentar. Em parceria com o Sebrae-RJ e Embrapa-Solos, o Museu propôs o engajamento de lideranças de restaurantes da região portuária do Rio em um programa de capacitação para lidar com o desperdício de alimentos em sua cadeia de produção. O planejamento incluiu o relacionamento com os Vizinhos do Amanhã para um trabalho dirigido à agricultura urbana e ao uso integral de alimentos como meio para enfrentar a desnutrição e a fome.

ÁREAS PROGRAMÁTICAS DO MUSEU

Programa Educativo

Uma das missões do Museu do Amanhã é desenvolver o potencial de pessoas e organizações por meio das artes, da cultura e da ciência.

Para isso, elegeu um Programa de Educação que pudesse atuar como fio condutor dos processos de aprendizagem e mediação de saberes, contribuindo para o crescimento pessoal dos indivíduos.

O Programa conta com uma equipe interdisciplinar para a realização de visitas mediadas e escolares, e propõe eixos temáticos para o debate dos professores com os alunos, trazendo as questões abordadas no Museu, sua arquitetura, a Baía de Guanabara e a região histórica do entorno. O objetivo principal é a emancipação dos visitantes por eles mesmos, em seus processos de conscientização socioambiental.



Desde a inauguração do Museu, as atividades educativas foram concebidas para incluir e conectar pessoas de diferentes faixas etárias, formações, lugares e contextos socioeconômicos. Em 2017, o Programa contemplou as seguintes iniciativas: Visitas Educativas, Trilhar os Amanhãs, Trilhar os Amanhãs em Libras, Ocupa Terreiro, Amanhã em Família, Encontro entre educadores, Aprendizado em tempos exponenciais e Desenhe sua visita, entre outras.



74.104

TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS

68.730

PESSOAS PARTICIPARAM DE VISITAS MEDIADAS, UM AUMENTO DE 28% EM RELAÇÃO A 2016

2.147

GRUPOS ATENDIDOS EM VISITAS MEDIADAS, UM AUMENTO DE 94,6% EM RELAÇÃO A 2016

O objetivo principal é a emancipação dos visitantes por eles mesmos, em seus processos de conscientização socioambiental

Relações Comunitárias

A história do Museu do Amanhã nasce com o conceito de que o amanhã é uma construção coletiva, protagonizado pelos moradores de seu entorno, que são propulsores de mudanças para um novo futuro. Importante marco da revitalização portuária do Rio de Janeiro, o Museu abraça todos os seus vizinhos através de atividades da área de Relações Comunitárias, que propõe projetos para a valorização histórica da região sob os aspectos da urbanização típica local e das características desses grupos sociais.

Valorização histórica da região sob os aspectos da urbanização e das características desses grupos sociais

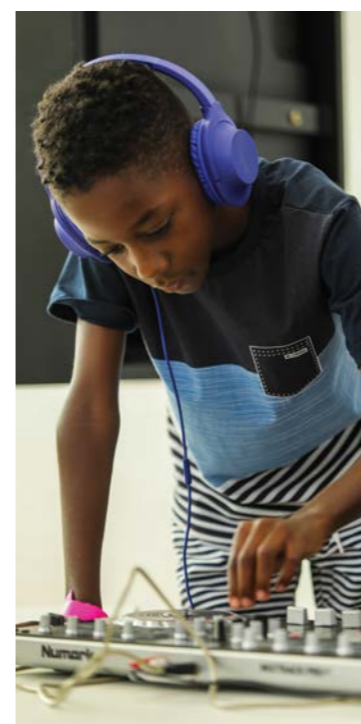


Mauá 360°

O Mauá 360° representa mais uma iniciativa para estreitar os laços com os moradores da região portuária e todos os cidadãos cariocas, através de seminários, aulas e ações culturais.

Em três edições, cerca de 1.200 pessoas foram beneficiadas em encontros que contaram com a presença de mais de 20 especialistas.

O destaque de 2017 foi o “Seminário Mauá 360 - Cais do Valongo”, realizado em parceria pelo Museu do Amanhã, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e os Consulados dos Estados Unidos e da França. A proposta foi valorizar a candidatura do Cais do Valongo a Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e contou com a presença de 300 participantes.



Programa de Vizinhos do Amanhã

O Museu do Amanhã reconhece que engajar os públicos vizinhos, por meio de uma programação cultural e mobilização pautada no respeito e na ética, é essencial para manter o diálogo permanente com eles. Assim, para estimular a visita, o Programa Vizinhos do Amanhã oferece entrada gratuita para cerca de 3 mil moradores da região portuária cadastrados, distribuídos pelos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo, e os morros da Conceição, Pinto, Providência e Livramento.

O trabalho de relacionamento com a vizinhança é feito semanalmente, através de visitas no território, organizadas de acordo com os projetos e demandas, e com mapeamento constante de novos atores e instituições. Os vizinhos recebem comunicação permanente sobre as atividades do Museu. Em 2017, foram feitos novos 908 cadastros, totalizando 3.171 vizinhos cadastrados até dezembro. A meta é o registro de novos mil cadastros por ano.



Programa Entre Museus - Apresentado pela Engie Fondation

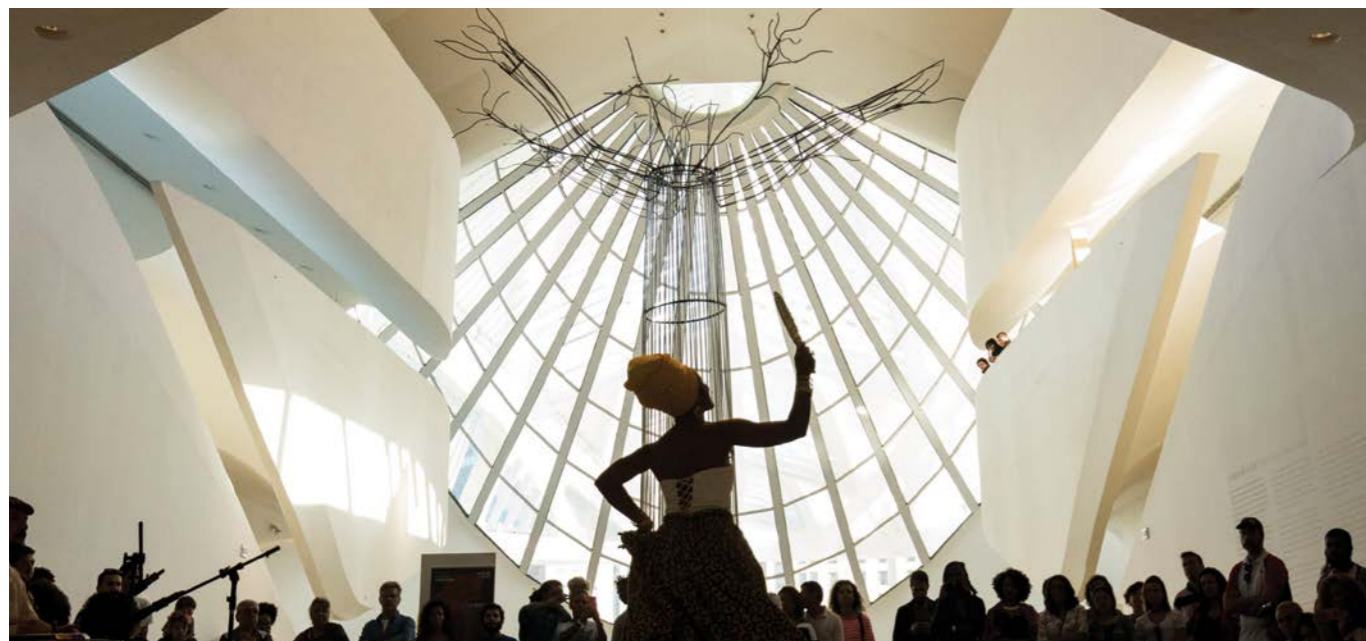
O Entre Museus é um projeto de mobilização social e cultural, que visa estimular a visitação a espaços culturais e à circulação na cidade e, desta forma, contribuir para a formação de novos públicos de cultura. Ao longo de 2017, foram realizadas 12 visitas mediadas de grupos de jovens da região portuária ao Museu do Amanhã e a

outros sete museus da cidade. O projeto, que iniciou em setembro de 2017, oferece atividades que convidam o morador a se reconhecer como agente transformador de sua comunidade. Cerca de 3 mil pessoas foram impactadas indiretamente, incluindo familiares, professores, estudantes e colaboradores do próprio Museu.

Vivências no Tempo – Matriz Africana

O Museu lançou em 2017 uma programação especial dedicada ao tema da cultura africana em suas mais diferentes dimensões, incluindo rodas de conversa, manifestações artísticas, eventos ao ar livre, ações educativas, gastronomia e debates, entre 24/06 e 01/07. Mais de 5 mil pessoas participaram das atividades durante a semana. Desenvolvida em conjunto com 18 membros da Comissão da Matriz

Africana, criada pelo Museu, a primeira edição do “Vivências do Tempo” homenageou a preservação e a divulgação da cultura negra e reuniu mais de 5 mil pessoas. A comissão é formada por colaboradores do Amanhã, membros da sociedade civil e representantes de três instituições da região portuária: Afoxé Filhos de Gandhi, Quilombo da Pedra do Sal e Instituto dos Pretos Novos (IPN).



23

MUSEUS PARCEIROS

REDE DE

9

ESCOLAS

+700

JOVENS DE 3 ONGs PARTICIPANDO DIRETAMENTE

+100

PROFESSORES, COORDENADORES E DIRETORES

80

COLABORADORES DO MUSEU ENVOLVIDOS, ALÉM DE UM HISTORIADOR QUE ACOMPANHA CADA TRAJETO

Banquete – Encontros no Jardim

Baseado no pilar ético Convivência, o programa cultural “Banquete – Encontros no Jardim” promoveu a reflexão sobre valores e atitudes entre uma boa relação uns com os outros e com o planeta. Ao longo de 2017, foram feitos cinco encontros, que contaram com mais de 300 expositores, mais de 30 atividades culturais e a participação de um público estimado de 20 mil pessoas.



Vamos falar sobre isso?

O público também é convidado para pensar temas relevantes de mediação social através da plataforma “Vamos falar sobre isso?”. Fruto de uma parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, a sociedade é convidada bimestralmente a compartilhar suas experiências e encontrar soluções para problemas em comum. Ao longo de 2017, cinco rodas de conversa foram realizadas baseadas nos temas: empreendedorismo social, visibilidade trans, família afetiva, justiça restaurativa e refugiados, beneficiando diretamente um público aproximado de 300 pessoas.



120 + 2 - Morro Da Providência Museu Do Amanhã

Ao completar dois anos, o Museu do Amanhã celebrou também os 120 anos do Morro da Providência, a primeira favela do Brasil, sua comunidade vizinha. A comemoração foi feita com rodas de leitura com os seguintes temas: “Memórias do Morro da Favela” e “Inovação e Tecnologia Social” nas favelas do Rio. Jovens, antigos moradores da região, colaboradores do Museu, historiadores e um público espontâneo se reuniram em uma festa com muita música e dança, e puderam assistir ao espetáculo “Eco-Providência”, com jovens da ONG Galpão Aplauso.



Coral Uma Só Voz

Inspirado no projeto “With One Voice”, dedicado à formação e apresentação pública de corais com moradores de rua em Londres, o Museu do Amanhã criou o “Coral Uma Só Voz” em abril de 2017. Através de uma parceria com a instituição People’s Palace Project, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos e o projeto Circulando, entre outros, foi criado o grupo para ensaios regulares com um líder de corais para cantar, dividir histórias e encontrar apoio e conforto através da arte.

Em 2017, foram realizados 30 encontros no Museu com o engajamento de dezenas de pessoas e um grupo de aproximadamente 25 pessoas em atividades complementares.

O grupo se apresentou em eventos do Museu, além de outros espaços como o Teatro Municipal e a Catedral do Rio de Janeiro.

ÁREAS PROGRAMÁTICAS DO MUSEU

Programa de Amigos do Amanhã - NOZ

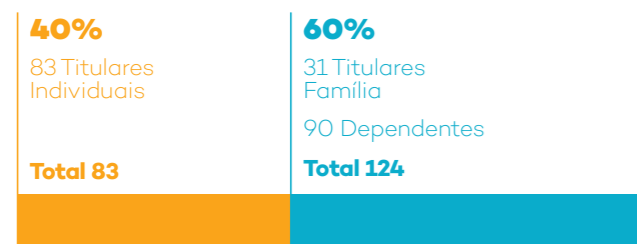
O Museu do Amanhã entende a importância do engajamento da sociedade civil como meio para alcançar a sua missão. Para isso, desenvolveu o Programa de Amigos do Amanhã - NOZ, que gera senso de pertencimento entre os públicos interessados, mobilizando-os para serem realizadores e não apenas beneficiários de atividades promovidas pelo Museu.

Lançado em julho de 2016, o programa de amigos tem como principais objetivos: aproximar os visitantes do Museu e seus temas, possibilitar a participação ativa na programação do Museu e financiar projetos para todos os visitantes.

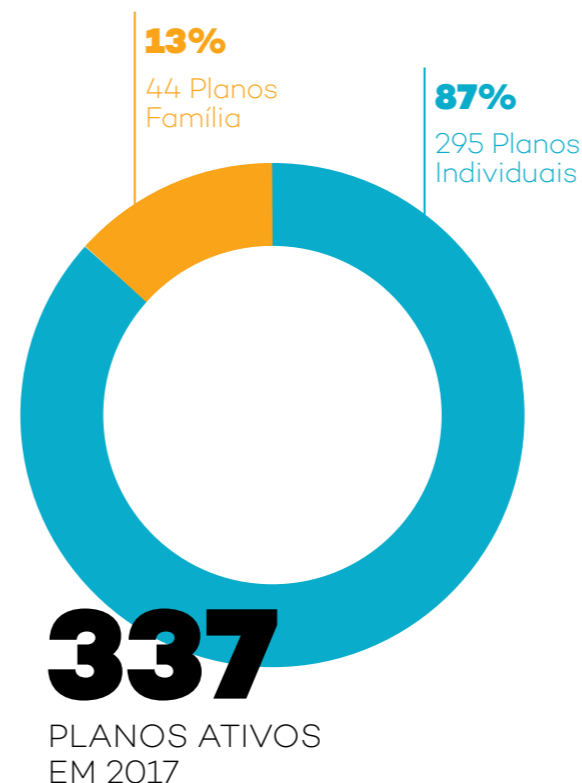
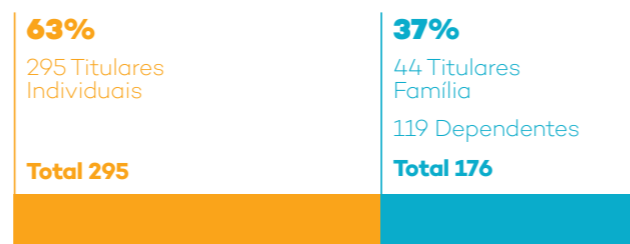
A adesão ao programa ocorre diretamente na bilheteria do Museu do Amanhã ou pelo site museudoamanha.org.br/amigos, onde estão disponíveis três categorias de anuidade: estudante, individual ou família. Em contrapartida pela contribuição, são oferecidos diversos benefícios para todos os Amigos do Amanhã, como entrada ilimitada e sem filas no Museu, possibilidade de abatimento da anuidade do IR (Imposto de Renda), convites para aberturas de exposições, entre outros. A lista completa dos benefícios e os valores de contribuição podem ser conferidos no site do Museu do Amanhã.

RESULTADOS NOZ - AMIGOS DO AMANHÃ 2017

2016



2017



APROXIMADAMENTE

50.000,00

ARRECADADO EM 2017, UM AUMENTO DE APROXIMADAMENTE 105% EM RELAÇÃO À 2016

616

TOTAL DE PESSOAS ASSOCIADAS AO PROGRAMA DE AMIGOS ENTRE 2016 E 2017

196%

DE AUMENTO EM RELAÇÃO A 2016

10

ESTADOS DO BRASIL

6

PAÍSES



Horta do Amanhã

A Horta do Amanhã é uma iniciativa para promover a educação ambiental e o acesso a uma alimentação saudável e de qualidade. Com encontros realizados no terceiro ou quarto sábado de cada mês de 2017, o projeto funcionou como um espaço para colaboração e troca de saberes através de oficinas gratuitas para a formação de hortas urbanas e contou com a participação de 350 pessoas.



Clube de Leitura

Uma parceria entre o Programa de Amigos do Amanhã - NOZ e a Livraria da Travessa gerou o "Clube de Leitura", com o objetivo de estimular os participantes a discutirem os temas da programação do Museu. O primeiro encontro aconteceu em setembro de 2017 e 125 pessoas participaram dos debates.

Expansão da Exposição Principal - IRIS+

DESENVOLVIDO PELA IBM E MUSEU DO AMANHÃ

Em 2017, a Exposição Principal do Museu, no espaço denominado Antropoceno, ganhou sua primeira extensão baseada em Inteligência Artificial.

No dia 16 de dezembro, abrimos ao público a IRIS+, projeto que permite ao visitante aprofundar sua experiência no Museu do Amanhã. Uma assistente virtual, construída com a IBM Watson – plataforma de Inteligência Artificial para negócios – foi desenvolvida não somente para responder aos visitantes, mas também formular perguntas.

Ao chegar, o visitante recebe o cartão da IRIS e, ao longo do percurso narrativo, é norteado por perguntas. Ao final da visita, o cartão registra os dados da pessoa, abrindo as experiências interativas da Exposição Principal. A IRIS também pode conversar através de chat, garantindo acessibilidade a pessoas com deficiência auditiva – e falar diretamente com a assistente virtual. São seis totens de autoatendimento, sendo dois para uso prioritário de cadeirantes e crianças. O diálogo inicia com a indicação do visitante sobre a sua principal preocupação a partir do que acabou de vivenciar.



IRIS+



Uma assistente virtual, construída com a IBM Watson – plataforma de Inteligência Artificial para negócios – foi desenvolvida não somente para responder aos visitantes, mas também formular perguntas



ÁREAS PROGRAMÁTICAS DO MUSEU

Exposições Temporárias



12/10/2016 _ 30/04/2017

ROLÉ PELO RIO HACKEADO

A exposição "Rolé pelo Rio Hackeado" propôs o empoderamento das cidades por pessoas inquietas, os chamados "hackers".

Destaque para as instalações interativas (totens) onde os visitantes puderam traçar um "diagnóstico afetivo" de sua própria cidade.



25/04/2017 _ 18/02/2018

INOVAÇÕES - CRIAÇÕES À BRASILEIRA

Primeira exposição temporária concebida integralmente pela equipe de Conteúdo do Museu do Amanhã. Teve realização do Ministério da Cultura, com patrocínio da Finep. Mais informações na página 40.



21/07/2017 _ 17/09/2017

VIDAS DESLOCADAS

A migração de refugiados ambientais e o drama de quem já viveu essas situações em diversas partes do mundo sob as lentes da Agence France-Presse (AFP). Destaque para a instalação S.O.S. (Save Our Souls - Salvem Nossas Almas, na tradução do inglês) da artista Achilleas Souras.



26/07/2017 _ 15/10/2017

HOLOCAUSTO - LUZ E TREVAS

Em parceria com o Museu do Holocausto de Curitiba, a exposição reforçou a necessidade de que aprender e recordar são ações fundamentais para que o Holocausto sirva como um alerta e um ensinamento para a nossa e futuras gerações.



12/12/2017 _ 18/02/2018

+ MEMÓRIAS

Através de um belo resumo fotográfico, a exposição "+ Memórias" é uma verdadeira retrospectiva dos dois anos de operação do Museu. A mostra apresentou 39 registros de fotógrafos como Guilherme Leporace, Raquel Cunha e Antônio Pacheco.

17/01/2017 _ 07/05/2017

MILÊNIOS CÓSMICOS:

CARTAS CELESTES PARA OS PRÓXIMOS 100 MIL ANOS

Inspirada em cartas celestes, a exposição propôs uma reflexão sobre a constelação de hoje comparada aos nossos ancestrais. Uma experiência híbrida entre o novo e velho, o robótico e o humano.



14/07/2017 _ 15/11/2017

INTERFACE/INTERLACE

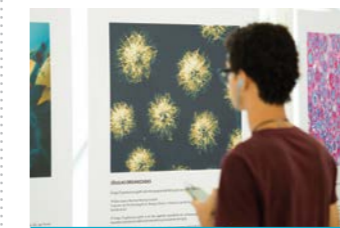
Durante cinco meses, estilistas e designers de roupas estiveram juntos com especialistas de novas tecnologias em uma jornada de experimentação para prototipar uma moda mais responsiva, inclusiva, sustentável e responsável. A exposição trouxe o resultado desse trabalho.



26/09/2017 _ 07/02/2018

MUNDOS INVISÍVEIS

O árduo trabalho de cientistas na busca por soluções que podem salvar vidas foi apresentado na exposição "Mundos Invisíveis - Mostra de Arte Científica Brasileira", em parceria com a Artbio. O monumental universo microscópico, invisível a olho nu, foi apresentado em 24 obras, com arranjos, padrões, volumes, formas e cores de forte apelo estético.



22/12/2017 _ 29/07/2018

AYA E SEU MUNDO DE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS CRIATIVAS

Uma experiência prática sobre como funciona o mundo de inteligências artificiais criativas e os benefícios dessa tecnologia, apresentado pelo Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA) com parceiros. O percurso expositivo foi formado por oito experiências, entre elas o "Emotion CAM".



ÁREAS PROGRAMÁTICAS DO MUSEU

ROLÉ PELO RIO HACKEADO



HOLOCAUSTO - LUZ E TREVAS



VIDAS DESLOCADAS



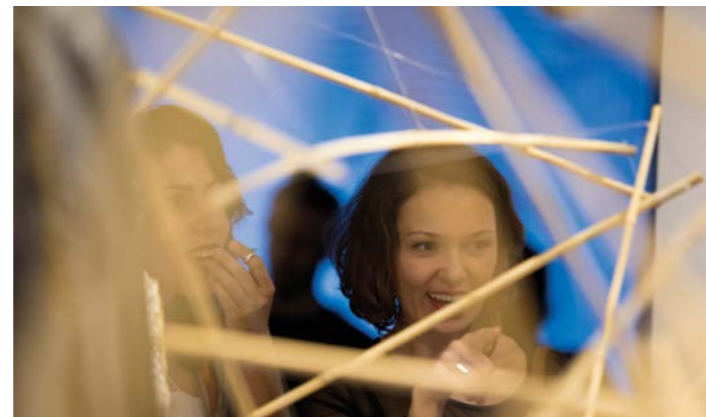
AYA E SEU MUNDO DE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS CRIATIVAS



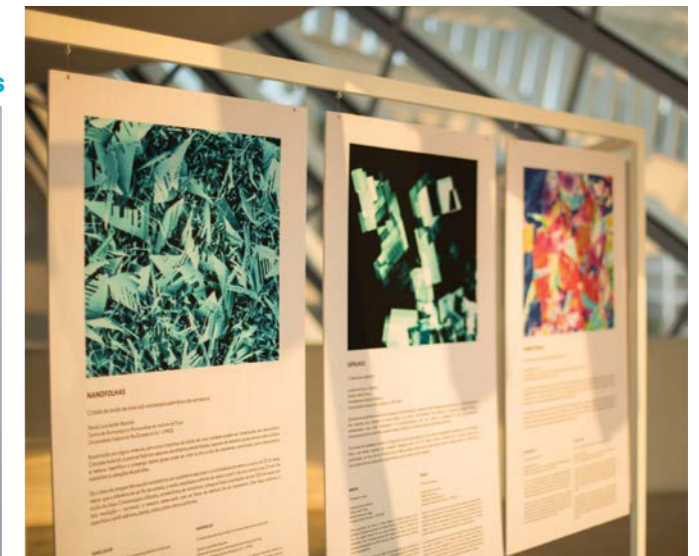
MILÊNIO CÓSMICO: CARTAS CELESTES PARA OS PRÓXIMOS 100 MIL ANOS



INTERFACE/INTERLACE



MUNDOS INVISÍVEIS



Inovações – Criações à Brasileira

APRESENTADO POR FINEP

A vanguarda em criação e inovação de artistas brasileiros apresentada em 40 projetos – do *high* ao *low tech* – com destaque para as tecnologias sociais. Durante os quase 10 meses que ficou em cartaz, a exposição “Inovações – Criações à Brasileira”, reuniu um público de cerca de 460 mil visitantes, que conferiram, de forma lúdica e interativa, caminhos para inovação, criação e reinvenção de objetos. Pelos canais digitais, mais de 250 mil pessoas também interagiram com a exposição.

O público pôde conferir as invenções que exprimem a criatividade dos artistas e trazem o novo em todas as escalas, da produção artesanal aos grandes maquinários industriais, dos equipamentos ultraespecializados aos utensílios da vida cotidiana. Paralelamente à exposição, foram realizados 4 seminários entre maio e outubro de 2017, além de um encontro entre educadores (“Educar para equidade, educar para autonomia”) atrelado ao Programa Educativo.

Com o patrocínio da Finep, os principais temas abordados na mostra foram: inovação, inspiração na natureza, biomimética, adaptação, improviso, imprevisto, colaboração, desvios no processo de criação e desenvolvimento. Dividida em sete áreas, a exposição incluiu o conceito da inovação expandida e homenagens a personagens da nossa história.

Paralelamente à exposição, foram realizados 4 seminários entre maio e outubro de 2017

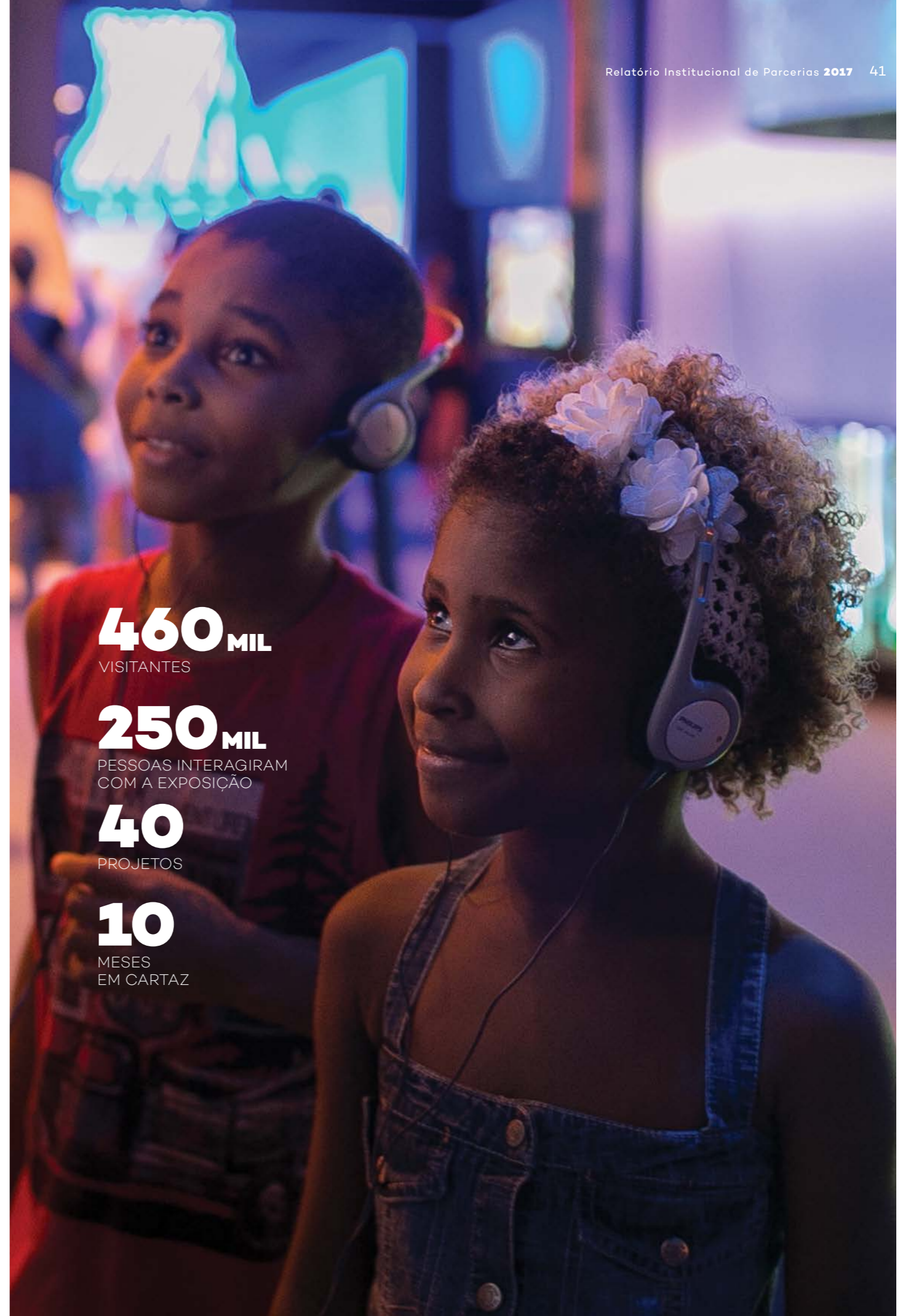


460 MIL
VISITANTES

250 MIL
PESSOAS INTERAGIRAM
COM A EXPOSIÇÃO

40
PROJETOS

10
MESES
EM CARTAZ





EVOLUÇÃO
COM

TRANSPA
RÊNCIA

TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO

O Museu do Amanhã é uma referência

quando o tema é modelo de governança pioneiro na gestão cultural público-privada, responsável e transparente, atraindo novos parceiros e investidores.

Com o objetivo de fortalecer a cultura preventiva em relação ao cumprimento da legislação, o Museu avançou ao criar uma nova área de compliance em 2017.

Um dos resultados foi a criação do Código de Ética e Conduta do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), cuja versão online encontra-se disponível para consulta no site, e o lançamento de um canal externo para denúncias em caso de descumprimento das normas.

Responsável pela gestão do Museu, o IDG acredita que uma clara prestação de contas e o cumprimento de contrapartidas é fundamental para garantir a boa visibilidade de sua marca e de todos os seus patrocinadores e parceiros. Para isso, adotou um

modelo de gestão moderno combinado com a entrega de resultados pautados por metas, reforçando o compromisso do Instituto com os mais altos padrões de ética e integridade.

É uma satisfação apresentar, a seguir, os destaques da área sob a ótica da sustentabilidade financeira, gestão de pessoas e as principais metas concretizadas ao longo do exercício. Contamos ainda com a experiência dos nossos patrocinadores-mantenedores, parceiros e apoiadores que aportaram também o seu conhecimento e práticas de gestão para toda operação e gestão do Museu.

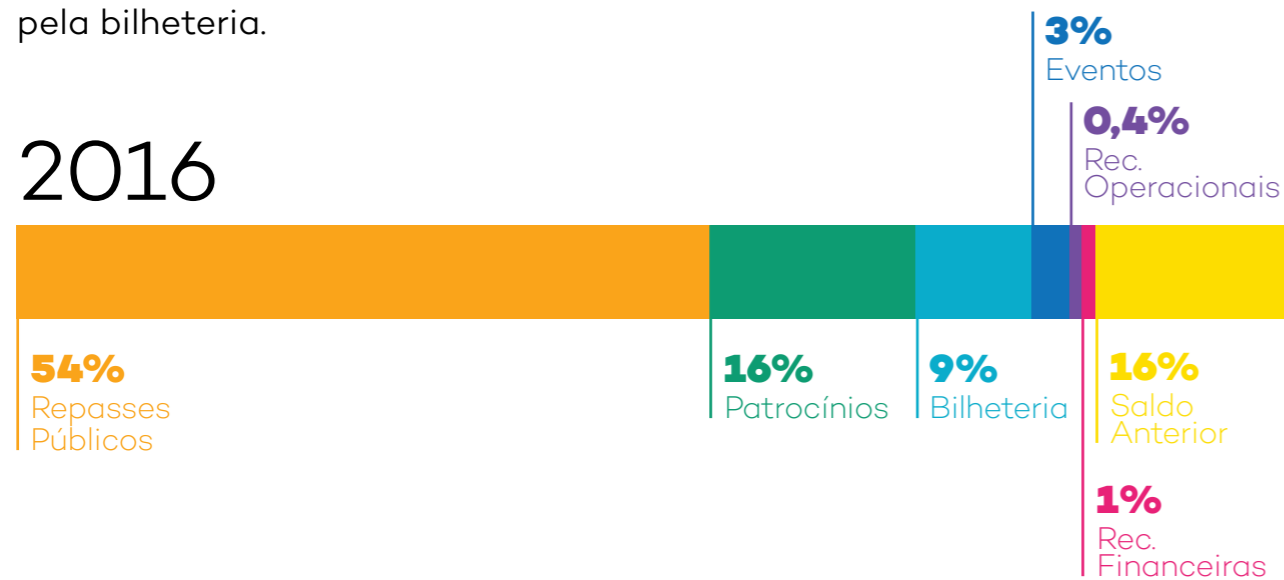
GESTÃO EM MOVIMENTO

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Diversificação de receita

O Museu do Amanhã tem um modelo de captação de recursos inovador, que reúne 4 fontes de geração de receitas: patrocínios/doações; eventos corporativos; receitas da loja, café e restaurante. Além disso, conta também com a receita gerada pela bilheteria.

2016



As quatro fontes de receita do Museu do Amanhã são:

- Patrocínios/doações: patrocínios nacionais e internacionais, projetos extras muros, editais e permuta
- Eventos corporativos: locação de espaços para eventos corporativos e de parcerias
- Concessionários: loja, café, restaurante e licenciamentos
- Bilheteria: receita total

Graças à diversificação da receita e ao empenho de toda equipe, em especial à Diretoria de Captação de Recursos e Projetos, foi possível enfrentar o incerto cenário de 2017, que contou com uma redução significativa das verbas de repasse público para o Museu. Fechamos o ano com 75% do orçamento realizado através de iniciativas privadas e aumentamos de 5 para 19 o número de patrocinadores.

Ao longo de 2017, foram submetidos cinco projetos para captação de recursos via leis de incentivo, editais públicos e privados. Entre os destaques, podemos citar a subscrição do projeto Entre Museus ao Edital da Fundação Engie e do projeto de intercâmbio de profissionais de Museus entre o Brasil e o Reino Unido ao edital do British Council.

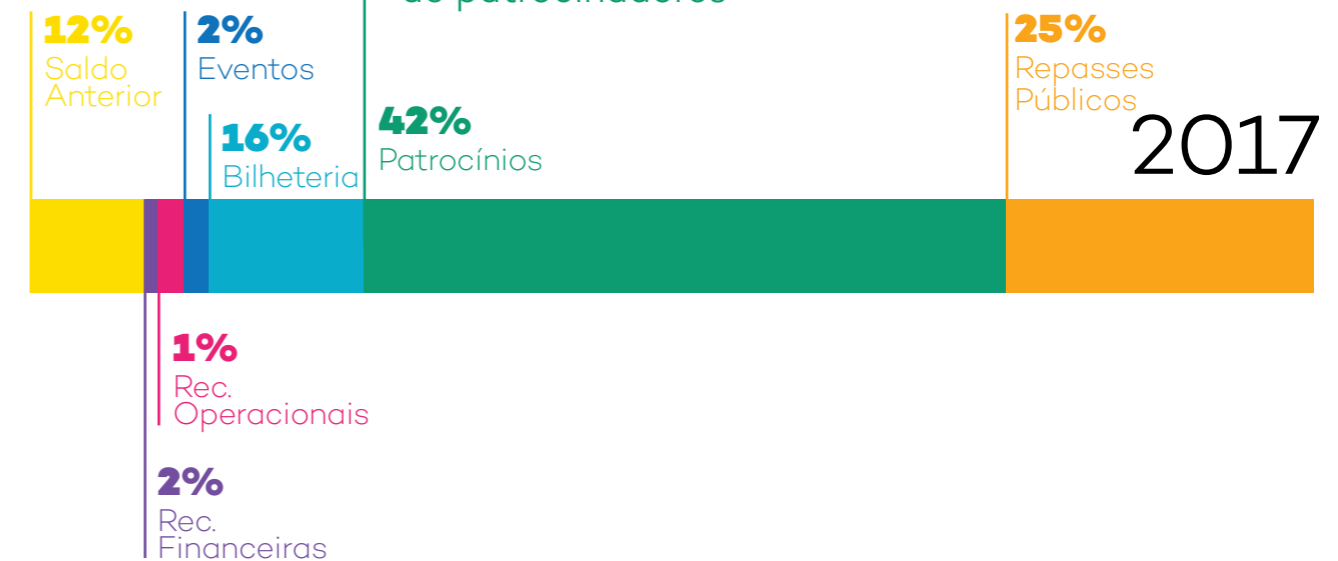
Aos patrocinadores iniciais – Santander e BG Brasil (hoje Shell) – acordados ainda pela Fundação Roberto Marinho no período de construção do Museu, juntaram-se outras 14 grandes empresas – como Engie, IBM, IRB - Brasil, Grupo Globo, Instituto CCR, Deloitte, Finep, British Council, Fondation Engie, Newton Fund, Cisco, Intel, Suvinil e JCDcaux –, ampliando o equilíbrio de receitas em favor de uma bem-sucedida equação de sustentabilidade financeira, que tornou-se referência na administração de equipamentos públicos.

Em 2017, além dos novos patrocínios, também foram firmadas parcerias com a Rede Accor Novotel, a Rede Windsor e Estapar.

Fechamos o ano com

75%

do orçamento realizado através de iniciativas privadas e aumentamos de 5 para 19 o número de patrocinadores



2017

Eventos

Com o propósito de contribuir no incremento da fonte de receitas do Museu, é feita a sublocação de espaços do Museu do Amanhã para eventos externos corporativos. O equipamento cultural é um belíssimo cenário para empresas promoverem encontros com os seus públicos de relacionamento. No ano de 2017, foram realizados 88 eventos, sendo 27 corporativos e 42 de parceiros, representando um aumento de 7% em relação a 2016.

Destaques

Convenção Roche

Semana de Tecnologia IBP

Congresso IFA

Comemoração 105 anos ABB

Brasil Fashion

Reage Rio

Festa de comemoração aos 50 anos Assure

Conferência Nacional Anprotec

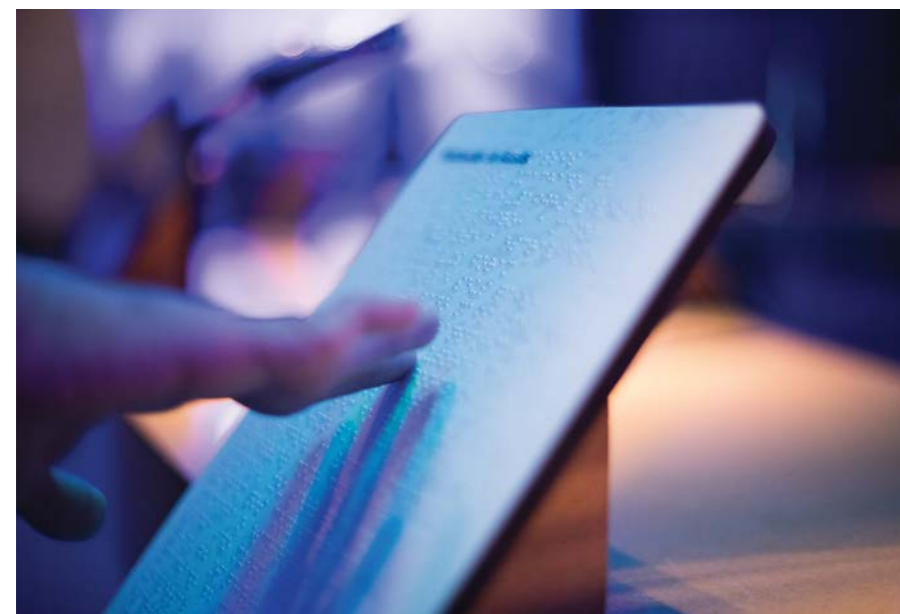
II Congresso Internacional CBMA de Arbitragem

GESTÃO EM MOVIMENTO

Indicadores e metas

Para 2017, o Conselho do Museu do Amanhã estabeleceu 29 metas para o Plano de Trabalho das atividades pactuadas entre o IDG e a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro (SMC).

Destacam-se: desenvolver público visitante, criar programação de qualidade, realizar visitas mediadas com diversos grupos no Programa Educativo, estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições culturais, promover a revisão periódica de planos de metas, entre outras.



25
VISITAS EM LIBRAS
REALIZADAS EM 2017

209
PESSOAS
ATENDIDAS

Acessibilidade

Realizar o Programa de Acessibilidade para pessoas com deficiência foi uma das metas que mereceu destaque em 2017. Em setembro, ocorreu o “Seminário Cultivar Sentidos - comunicação acessível em instituições culturais”, realizado em parceria com a Rede Territórios Acessíveis, em comemoração ao Dia do Orgulho Surdo. Entre outubro e novembro, foram realizadas 25 visitas em Libras, atendendo a um público de 209 pessoas.

Além dessas atividades, o Museu do Amanhã disponibiliza um intérprete de Libras em todas as atividades de educação e todas as demais atividades do museu têm a possibilidade da presença de intérprete caso seja necessário. Há também o acompanhamento de um educador surdo para atividades do “Trilhar os Amanhãs em Libras” todas as terças e sábados.

Parcerias

Outra meta do Museu do Amanhã em 2017 foi estabelecer e manter parcerias estratégicas para atualização dos dados científicos apresentados na exposição de longa duração e no Observatório do Amanhã sem investimento financeiro (permutas, digitalização, autorizações, licenças etc.).

Foram articuladas novas parcerias, como por exemplo: Observatório do Clima, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, Agence France-Press (AFP) e Deutsche Welle.

Desenvolver parcerias estratégicas com outros equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura como museus, bibliotecas e a Fundação Planetário também foi um dos focos do nosso trabalho em 2017. Entre elas, destacamos a “Primavera dos Museus”, que é uma temporada cultural coordenada pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e ganhou o tema “Museus e suas memórias” na edição de 2017; a caminhada “Do Cais ao Cais”, realizada em parceria com o Museu de Arte do Rio (MAR) e a 25ª edição da campanha “Paixão de Ler 2017”, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura.

Abaixo, estão listadas algumas das parcerias do Museu do Amanhã no ano de 2017.



Sustentabilidade Ambiental

O Museu do Amanhã estabeleceu como meta para 2017 também avançar em relação ao Programa de Sustentabilidade Ambiental, a partir de melhorias na infraestrutura e gestão. Manteve o uso de águas da Baía de Guanabara, materiais reciclados, captação de chuva através do sistema de calhas, **estação de tratamento de águas e iluminação com 48 painéis fotovoltaicos que podem suprir até 15% do consumo energético total da construção.**

Inventário de emissão de GEE

A primeira edição do inventário de Gases de Efeito Estufa do Museu do Amanhã foi conduzida pelo Observatório do Amanhã, com o apoio da área de Operações, o patrocínio do Banco Santander e a participação da Sustainable Carbon. Parceria firmada em março de 2016, teve continuidade em 2017, com o objetivo de identificar as fontes emissoras de GEE na operação do Museu, encontrar soluções para a compensação dessas emissões e meios para mitigá-las na rotina de operações do Museu do Amanhã, tomando por base o ano de 2016.

O inventário ficou pronto no primeiro semestre de 2017, quando foi apresentado à diretoria e aos gerentes do Museu. Para realizá-lo, foi aplicado o GHG Protocol - originalmente desenvolvido nos Estados Unidos, pelo World Resources Institute (WRI) - que é o método mais usado por empresas e governos para a realização de inventários dessa natureza.

O inventário identificou que a compra de energia elétrica é a maior fonte de emissões de gases de efeito estufa do Museu, produzindo 1,146,83t CO₂e (toneladas de dióxido de carbono equivalente).

O Museu do Amanhã, em parceria com o Banco Santander, compensou a totalidade de CO₂ equivalentes em 2017.

Políticas de Gestão de Pessoas

O IDG fortaleceu sua política de gestão de pessoas em 2017, abraçando iniciativas cada mais inclusivas para ampliar a diversidade de gênero, pessoas com deficiência e o fomento da contratação de moradores da região portuária, valorizando os talentos dos vizinhos com quem se relaciona.

Programa Jovem Aprendiz IDG

Lançado em fevereiro de 2016, o programa de preparação e inserção de jovens no mercado de trabalho, que se apoia na Lei da Aprendizagem, beneficiou cerca de sete jovens até dezembro de 2017. No 1º ciclo do programa, 100% dos jovens permaneceram na empresa até o final da formação (2 anos). Ao término do ciclo, 33% dos jovens que participaram do programa foram efetivados.

Programa Trans+Respeito

A parceria do IDG com a Prefeitura do Rio no Projeto Trans+Respeito começou no início de 2017 através da contratação de profissionais, inicialmente, para área de atendimento do Museu. O IDG conta atualmente com cinco colaboradores transgênero atuando de forma integrada, promovendo o respeito à identidade de gênero e incentivando os seus prestadores de serviço a adotarem a mesma política.

Inclusão de Pessoas com Deficiência

O IDG tem o compromisso de incentivar a inclusão de profissionais com deficiência na instituição, e para isso, buscamos manter um relacionamento próximo aos órgãos/instituições que representam e atuam na causa. Atualmente, contamos com sete colaboradores com deficiência em nosso quadro, trabalhando de forma inclusiva e integrada nas mais diversas áreas da organização.

Inclusão de moradores da Zona Portuária

O IDG percebe e reconhece o seu papel ativo na região portuária. Por isso, estabeleceu uma política de contratação para engajar os moradores da região. Uma das estratégias é a contratação de profissionais da zona portuária. Atualmente, 10% dos contratados diretos são moradores vizinhos do Museu do Amanhã.

Equidade de gênero em cargos de liderança (só empregados diretos)

54% DOS CARGOS DE LIDERANÇA SÃO OCUPADOS POR MULHERES

46% DOS CARGOS DE LIDERANÇA SÃO OCUPADOS POR HOMENS



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

NOTORIE — D A D E L O C A L E G L O B A L

PRESENÇA EM 11 EVENTOS INTERNACIONAIS

Participação em eventos e conferências internacionais, como:

- **MuseumNext** (Dublin e Roterdã);
- **High Level on Museums** (Shenzen);
- **Digital Meets Culture** (Florença);
- **Moscow Museum Guide Forum Pro Art** (Moscou);
- **SCWS** (Tóquio);
- **El Museo Digital** (México);
- **Culture Summit 2018** (Abu Dabhi), entre outros.

PRÊMIOS

Alcançamos um índice extraordinário de aprovação dos visitantes: nas pesquisas de satisfação de 2017, chegamos a nota de 9,32 (em uma escala de 0 a 10) para o atendimento do Museu durante a visita. Além disso, 95,5% dos visitantes recomendariam o Museu do Amanhã.



Prêmio internacional **MIPIM 2017** na categoria **“Edifício Verde Mais Inovador”**, entregue em Cannes, na França. O Museu utiliza tecnologia para a captação da energia solar e o uso das águas geladas do fundo da Baía de Guanabara no sistema de ar-condicionado.



Selo Ouro da Certificação Internacional LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) no segundo maior nível de classificação.



Prêmio Rio+Empreendedor, na categoria Cultura recebido pelo diretor-presidente do IDG, Ricardo Piquet, em dezembro de 2017.

Além da excelente recepção local, o Museu do Amanhã conquistou notoriedade global ao longo de 2017. Ao todo, somamos 15 reconhecimentos entre premiações, menções honrosas e homenagens de organizações do setor, conferências e seminários especializados nos mais diversos países.



Vencedor do edital do British Council, o Newton Fund Institutional Skills, em Londres.



Brazil Foundation

Prêmio Brazil Foundation: o Museu do Amanhã foi homenageado **por sua gestão e pelo sucesso na implementação de programas com o Trans+Respeito**, em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, entregue em setembro, em Nova York.



4º lugar no ranking Travellers' Choice - Trip Advisor.





SOBRE O IDG

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) é uma das principais organizações sem fins lucrativos do País, especializada na gestão de centros culturais públicos e de programas ambientais. Fundado em 2013, o instituto gerencia projetos em dezenove equipamentos culturais e ambientais, no valor de R\$ 207 milhões, que atenderam quase cinco milhões de pessoas até junho de 2018.

Com um time altamente qualificado, sua missão é desenvolver o potencial de pessoas e organizações por meio das artes e da cultura, tendo a gestão como principal instrumento de realização. Entre seus principais projetos, destacam-se o Paço do Frevo em Recife (PE), o Museu do Amanhã no Rio de Janeiro (RJ), Bibliotecas Parque e o Plano Anual de Atividades do Teatro Santa Isabel em Recife.

Na dimensão ambiental, foi responsável pelo desenvolvimento, implantação e gestão dos Parques Urbanos Santana e Macaxeira em Recife (concluído em 2016) e assumiu em 2017 a gestão financeira e operacional dos projetos advindos do Fundo da Mata Atlântica, direcionado à conservação da biodiversidade no Estado do Rio de Janeiro. Com isso, contribui para preservação da fauna, da flora e dos ecossistemas nativos, além de viabilizar a execução de projetos que oferecem oportunidades de lazer, contemplação e educação ambiental nos locais protegidos.

Baseado em um código de conduta e ética implementado em 2017, o IDG orienta o seu trabalho através da colaboração, da criatividade, da alegria e do respeito entre os públicos de seu relacionamento. As empresas que desejam incrementar ou desenvolver projetos customizados para atendimento a política de investimento social podem contar com a rede de parceiros nas esferas pública, privada e da sociedade civil do IDG.

O instituto tornou-se um grande especialista também no desenvolvimento de museus, na realização de projetos de patrimônio histórico e cultural, na produção de exposições e no desenvolvimento de seminários nas áreas de cultura e meio ambiente. Seu modelo de gestão inovador utiliza os melhores recursos de tecnologia e práticas de mediação no relacionamento comunitário onde atua, garantindo a eficiência nos resultados de seus projetos.



Paço do Frevo



Fundo da Mata Atlântica



Teatro Santa Isabel

**Um agradecimento aos
Patrocinadores/Parceiros
do Museu do Amanhã**



Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG

Fred Arruda

Joana Pires

José Renato Ponte

Laura Taves

Robson Rezende

Marcus Vinicius Ramos Ribeiro

Paulo Hermann Jobim

Regina Gaudêncio

Roberto Souza Leão

Suzana Kahn Ribeiro

Conselho Consultivo do Museu do Amanhã - CONAMAM

André Lopes de Araújo

André Marini

Carlos Frederico Galvão de Arruda

Fernando Ferreira Meirelles

Gilberto Dimenstein

Hugo Guimarães Barreto Filho

Ian Craig Blatchford

José Roberto Marinho

Marcelo Lyra Porto

Marcos Madureira

Maria Eduarda de Arruda Falcão Vasconcellos

Maurício Stolle Bahr

Nílceomar Nogueira

Paulo Niemeyer Soares Filho

Ricardo Abramovay

Sérgio Besserman Vianna

Museu do Amanhã

Diretor Presidente: Ricardo Piquet

Diretor Executivo: Henrique Oliveira

Curador: Luiz Alberto Oliveira

Desenvolvimento Científico: Alfredo Tolmasquim

Programação: Adriana Karla Rodrigues

Planejamento e Gestão: Roberta Guimarães

Projetos e Captação de Recursos: Renata Salles

Laboratório de Atividades do Amanhã:
Marcela Sabino

Exposições: Leonardo Menezes

Desenvolvimento de Públicos: Laura Taves

Jurídico: Daniela Pires e Albuquerque

Recursos Humanos: Isis Bruno

Comunicação: Rafael Veras

Planejamento e Gestão: Maíra Gallassini Costa

Equipe Captação de Recursos:

Renata Salles

Maria Helena Gonçalves

Isabel Feix

Suelen Lima

Carla Guedes

Aline Sousa

Victória Alves

AGRADECIMENTOS

ADEMILDES JOSE DE FREITAS FILHO
ADRIANA KARLA ANDRADE RODRIGUES DA COSTA
ALAN MELO SOARES DA COSTA
ALEX SANDRE NASCIMENTO DE PAULA
ALFREDO TIOMNO TOLMASQUIM
ALINE AZEVEDO DE SOUSA
ALINE DA CRUZ DE MOURA
ALLAN MARTINS MELO
ALLEF ALMEIDA SILVA FERREIRA
AMILTON ALVES FILHO
ANA CAROLINA DA SILVA BELLANDI
ANA CLAUDIA SANTOS FURTADO
ANA LUCIA PINHO ANTUNES
ANDERSON DA SILVA LIMA
ANDERSON DOS SANTOS DE SOUZA
ANDERSON FERNANDES DA SILVA
ANDRE GUILHERME RIVEIRO SABATINI
ANDRE LUIZ CABRAL FERRO
BETANIA SILVA DOS SANTOS
BRÉNO FERREIRA NUNES DOS SANTOS
BRUNA CRISTINA MARTINS DA LUZ
BRUNO BAPTISTA DOS SANTOS
BRUNO DE AZEVEDO CAVALCANTE
BRUNO DE LIMA CARREIRO
BRUNO LOPES DE ARAUJO DIAS
BRUNO RODRIGUES MARQUES
CAIO CESAR PEREIRA PINTO CRUZ
CAMILA MALULI DA SILVA
CARLA BEATRIZ GUEDES FERREIRA
CARLOS EDUARDO NOGUEIRA MINEIRO
CARLOS HENRIQUE FREITAS DE OLIVEIRA
CAROLINA DA SILVA MOLLES
CAROLINA MEDEIROS EVANGELHO
CAÉ BELLANGERO PAES LEME
CATIUSSIA ALVES DA SILVA
CAUE DE ALBUQUERQUE BARROSO
CELSO PAULO DE SOUZA
CLEYTON ALMEIDA CAMINHA
CRISTAL CADENA DIAS
CRISTIANA DE LIMA AGANETE MARTINS
DANIELA CASAES PIRES E ALBUQUERQUE
DARLAN DOS SANTOS
DAVI PADILHA BONELA
DAVID ALFREDO SILVA
DEBORAH EMYLE SANTIAGO SIMOES
DIOGO DA SILVA FREIRE
DOUGLAS LINO NEVES
EDSON DE CASTRO RODRIGUES
EDUARDA DE ASSIS MACEDO COSTA
EDUARDO FRANCISCO MIGUELES DO NASCIMENTO
EDUARDO JOSE DE CARVALHO NETO
EDUARDO RANGEL PORTUGAL
ELIZABETH MOREIRA DA SILVA FERREIRA FERNANDES
EMANUEL DIAS DE ALENCAR
EMERSON SILVA DE MEDEIROS
ERIC DOS SANTOS RIBEIRO
EVELYN ALVES LORENCO DOS SANTOS
FABIO LUIZ PELAI DA SILVA
FABIO MORAES
FERNANDA SANTOS ALMEIDA DA CONCEICAO
FERNANDO LOPES BARBOSA
FERNANDO RANGEL PEREIRA
FLAVIA DA SILVEIRA GOMES MOREIRA
FRANCISCO GALDINO DA ROCHA
GABRIEL FRANCA SANTOS
GABRIEL PEREIRA DOS SANTOS

GEORGIA RAISA RAMOS ALBUQUERQUE
GIANCARLO FERREIRA DOS ANJOS
GIORGE DA SILVA SOUZA
GISELE CARVALHAES DA SILVA
GIULIA RENOLDI VIEIRA
GLEICE ANUNCIACAO BARBOSA
GUTEMBERG OLIVEIRA DA FONSECA
GUTENBERG FERNANDES DE SOUSA
HELDER ADLER REINICK JENNINGS
HERICA DA SILVA LIMA
IARA MACHADO ARENDT
IRIS CALADO BASTOS
ISABEL CRISTINA FEIX
ISABELLA SILVA MATTOSO
ISIS BRUNO VIEIRA
IZABELLE DE ARAUJO MARQUES
JANE LUCIA CESAR DA SILVA
JEFFERSON LINS CALE BARBOSA
JEFTON ELIAS VERBO DE ARAUJO
JENNIFER DE MORAES
JOSE FELIPE DA ROCHA PEDRO FERREIRA
JOSE MAURICIO SANTOS DA SILVA
JOSELEIDE DA SILVA MONTEIRO
JULIANA ALVES BRAL
JULIANA MONTEIRO MONTENEGRO
JULIANA STAVALE DOS SANTOS
KAMILLA RAMADA RAMOS VIDAL
KAREN MUNIZ NUNES DE ARAUJO
KAREN PINTO DA SILVA
KELWEN BARBOSA FIALHO
LAURA FRANCO TAVES
LAURA LIMA DE SOUZA SANTOS
LAURISMAR PORTELA DE SOUSA
LEANDRO NELIO PEIXOTO MAIA
LEONARDO DE ALCANTARA FROES
LEONARDO MORAES MENEZES
LILIANE DE PAULA GOMES FERREIRA
LUCIANA DUTRA SCHECHTER
LUCIANA NEPOMUCENO DOS SANTOS
LUIZ FELLIPE LIMA DA CONCEICAO
LUIZ FERNANDO FERREIRA DOLEDO
LUIZ FELIPE BORGES DE MELO
LUIZ FERNANDO DA SILVA MOURA
LUIZA MARIA BARROSO DE AGUIAR
MAIKEL JORGE PACHU
MAIRA GALLASSINI COSTA
MANUELA DOMINGUES MARTINS
MARCEL LOPES BAPTISTA
MARCELA RIQUET SABINO
MARCELLA CRISTINA BATISTA
ANDRADE DA ROCHA CAMPANHA
MARCELLE REIS DOS SANTOS
MARCELO DE SOUSA MARQUES
MARCIA PIMENTEL CARNEIRO
MARCIO DE ARAUJO PAULO
MARCIO RAPHAEL RODRIGUES PINTO RAMOS
MARCO ANTONIO LOMBONI FAUSTINO
MARCO AURELIO MATEUS DE SOUSA
MARCUS VINICIUS PARADA TAVARES
MARIA CLARA MARTINS CAVALCANTI
MARIA EDUARDA MAFRA QUEIROZ
MARIA HELENA RIBEIRO GONCALVES
MARIA MARCELA DE LIMA
MARIANA SILVA DE AZEVEDO
MARIANNA PEREIRA SÁ
MARINA EUZEBIO BAPTISTA SANTOS

MARINA SOARES SALGADO
MARY JANE AZEVEDO DIAS
MATHEUS CAPARICA ERBE AGUIAR
MEGHIE DE SOUSA RODRIGUES
MONIQUE RAIANE MENDES CHAGAS
NATASHA LINS VIEIRA
NICOLAS DOS SANTOS BARBOSA
NICOLE SIEIRO FERREIRA
NILSON DA SILVA RAMOS
NORMA SILVA DOS SANTOS
PATRICK ZIDORIO DO AMOR DIVINO FERREIRA
POLYANA KER DE MELO
POLYANA LOURENCO
RAFAEL DE CAMPOS VERAS
RAFAEL DE OLIVEIRA DO NASCIMENTO
RAFAEL SANTOS ROCHA
RAFAEL VICTOR TAVARES PINHEIRO
RAQUEL CRISTINA DE SOUZA BELEM
RAQUEL LOPES NOVAES
RAYSSA CALDAS DOS SANTOS
REJANE DA CONCEICAO PINHEIRO
RENAN BRITO STALLONE DE LIMA
RENAN DE ABREU ANTUNES AFFONSO MENDES
RENATA SALLES
RENATA DE SOUZA LIMA
RENATA SIMOES PONTES
RENATO ANTONIO DA COSTA
RICARDO PIQUET BARREIRA GONCALVES
ROBERTA BASTOS BARROS
RODRIGO GODINHO DANTAS
RODRIGO SOARES DA SILVA
ROGERIO FRANCISCO DO NASCIMENTO
ROSIMAR CONCEICAO DA SILVA
RUY ALVES GUIMARAES COTIA
SAHMIA BIGNON ARAUJO
SERGE MAKANZU KIALA
SILVIA SANTANA AMANCIO
SONIA MARIA CONSTANCIO REGO
SUELEN DA SILVA LIMA
TAISA SOEIRO MARQUES
TASSIA SABRINA DE SOUSA
TATIANA FERREIRA SANTOS
THEREZA CAROLINA HENRIQUES REIS
UALACE DURVILHO MILIORINI
VICTOR FINDLAY ALVES
VICTORIA BEZERRA ALVES
WANDERSON LUIS RIBEIRO
WANDERSON SANTOS SILVA
WANESSA RAMOS RIBEIRO
WANIA DE FATIMA GUERRA MARQUES
WELLINGTON RODRIGUES RIBEIRO
WILHELM PEQUENO BELTRAO
WILLIAM ARAUJO DA SILVA
WILSON JOSE DE ANDRADE
YURI CAVALCANTE AMORIM
YURI LOPES CRUZ

Expediente

Direção Editorial

Rafael Veras – Museu do Amanhã

Renata Salles – Museu do Amanhã

Redação e Edição

Flávia Ribeiro – Conteúdos Conectados

Pesquisa e Conteúdo

Carla Guedes – Museu do Amanhã

Isabel Feix – Museu do Amanhã

Revisão

Carla Guedes – Museu do Amanhã

Juliana Montenegro – Museu do Amanhã

Projeto Gráfico

Ana Couto

Diagramação

Ana Couto

Juliana Montenegro – Museu do Amanhã

Fotografia

Antônio Pacheco

Bernard Lessa

Bruno Lorenzo

Byron Prujansky

Derek Mangabeira

Guilherme Leporace

Lorena Mossa

Marcos Tristão

Raquel Cunha

Sérgio Shibuya



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



GESTÃO



PATROCINADOR MÁSTER



MANTENEDOR



PATROCINADORES



PARCEIRO ESTRATÉGICO



APOIO INSTITUCIONAL



COPATROCINADOR



APOIO



PARCEIRO TECNOLÓGICO



FORNECEDORES OFICIAIS

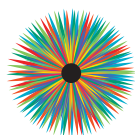


PROJETOS ESPECIAIS



REALIZAÇÃO





Museu do **Amanhã**



INSTITUTO
DE DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

